



MENSAGEM DE NATAL 2015

Sonham comigo este sonho?

A Presidência Geral teve sua sessão de clausura anual. O local e a data são especiais: reunimo-nos em Roma, em Belmonte, exatamente 50 anos depois do regresso do Padre Kentenich e de sua estada em Roma. O que quer Deus dizer-nos, o que quer dizer à Família de Schoenstatt?

Há 50 anos, nosso Pai e Fundador regressou de seu exílio de 14 anos. Foi chamado a Roma por um telegrama que ninguém assumiu ter enviado. Num primeiro momento, devia voltar para Milwaukee. Mas repentinamente foram anulados todos os decretos contra ele. No dia 22 de outubro terminou o exílio. Pelo seu 80º aniversário, a Presidência internacional deu-lhe de presente um Santuário em Roma. Ele visitou o terreno Belmonte e no dia 8 de dezembro lançou simbolicamente a pedra fundamental do Santuário "Matri Ecclesiae" – dedicado à Mãe Igreja e à Mãe da Igreja. A 22 de dezembro foi recebido pelo Papa Paulo VI. O Padre Kentenich regressou a Schoenstatt exatamente a tempo de celebrar a missa de Natal no Santuário Original. Um novo Milagre da Noite Santa

Estes acontecimentos coincidiram, não por acaso, com o encerramento do Concílio Vaticano II. Sem o Concílio, Padre Kentenich nunca teria sido compreendido. Ele prometeu ao Papa empenhar-se com Schoenstatt pela missão pós conciliar da Igreja e nesses dias repetiu que sobre o seu túmulo deveriam ser gravadas as palavras: "Dilexit Ecclesiam" – Ele amou a Igreja!

Este período rico em acontecimentos foi para o Padre Kentenich um sinal forte e visível da irrupção do divino em nossa história. Como profeta, ele é testemunha da presença e da atuação de Deus. Deus atuou, a Mãe de Deus revelou ser admirável e vitoriosa para além de todas as negociações diplomáticas. Assim acreditava Padre Kentenich firmemente. Deus colocou novamente seu selo sobre o carisma e a missão de Schoenstatt. Como testemunho dessa realidade, que entrou na história de Schoenstatt como "quarto marco", ele cunhou a expressão: "estar na vitoriosidade divina".

Como seus herdeiros, também nós experimentamos algo desta irrupção do divino que vivenciamos na inesperada e maravilhosa dádiva do Santuário Original e na graça da celebração do jubileu 2014. Apesar de nossa fraqueza, ou justamente por causa dela e nela, vivenciamos o poder e a misericórdia de Deus.

O que nos diz, o que diz o Deus da vida à geração mais jovem? Queremos levar ao futuro o fogo do profeta. Padre Kentenich desafiou certa vez sua Família: Sonham comigo este sonho?

1. "Maria clarifica te!" Maria revelará sua glória! Como então, ela se revelará também hoje, em meio a este tempo em mutações, como Rainha e Vencedora. Ela se empenhará pela dignidade de todas as pessoas, homens e mulheres, por uma cultura do encontro e de

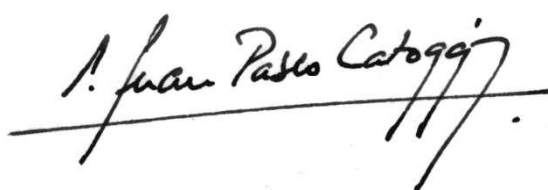
aliança, pela desde há tanto anelada e ameaçada paz no mundo. Maria ensinará a Igreja a ser mãe de todos os homens. A ela, Mãe da Igreja, nos entregamos de novo na Aliança de Amor e nos empenhamos por uma Igreja cada vez mais mariana.

2. Sonhamos com uma Igreja e um Schoenstatt em saída, com um Schoenstatt missionário que sai ao encontro de todas as pessoas, sobretudo das que vivem marginalizadas. Como Padre Kentenich prometeu há 50 anos, queremos dar o melhor de nós para que uma Igreja renovada, servidora, missionária e movida pelo Espírito se torne a alma do mundo (cf. Padre Kentenich em 8.12.1965 e Memorandum Pentecostes 2015).
3. A mensagem da misericórdia: há 50 anos, Padre Kentenich falou da "nova imagem de filho, de Pai e de comunidade" penetradas pela misericórdia do Pai (Carta de Natal 13.12.1965) como fruto do longo exílio e da experiência da irrupção do divino. Devemos experimentar que somos "filhos de Rei miseráveis e dignos de misericórdia e passar assim de modo especial pela vida como prediletos do amor paternal e infinitamente misericordioso de Deus". Partilhamos a convicção do Papa Francisco que a misericórdia de Deus é a mensagem central da Igreja para o mundo. "Misericordiosos como o Pai" é por isso o lema do Ano Santo da Misericórdia que o Papa Francisco hoje inaugura. No Santuário Original e em outros Santuários podemos atravessar a "Porta da Misericórdia".

Na época, Padre Kentenich bradou à sua Família três palavras que hoje talvez se apliquem mais do que nunca a nós: Filho, não esqueças tua Mãe! Não esqueças tua miséria! Não esqueças o amor misericordioso de Deus Pai!

Há 50 anos, a Família viveu a experiência de uma profunda comunhão de corações com e no Pai e Fundador: Cor unum in Patre. Esta íntima comunhão uns com os outros, pelos outros e nos outros foi fruto e ao mesmo tempo condição para a irrupção e a erupção do divino. Estamos convictos de que Deus deseja e espera também hoje o mesmo da Família de Schoenstatt a fim de que aconteça um novo Milagre da Noite Santa... e o sonho se torne realidade.

Em nome da Presidência Internacional,



P. Juan Pablo Catoggio

Rom –Belmonte, 8. Dezembro 2015